

## SEÇÃO 1 – RESULTADOS DE ESTUDO AVALIATIVO

### ETENE finaliza estudo que avalia impactos do Crediamigo sobre o empoderamento feminino

**José Maria da Cunha Junior**

Doutor em Economia. Bolsista do Projeto Inova Talentos IEL/CNPq-ETENE. Correio Eletrônico: junio.rj@hotmail.com.

**Alysson Inácio de Oliveira**

Bacharel em Economia. Mestrando em Economia na Universidade Federal do Ceará. Bolsista do Projeto Inova Talentos IEL/CNPq-ETENE. Correio Eletrônico: alyssoninacio@hotmail.com.

**Maria Renata Bezerra Melo**

Doutora em Economia. Bolsista do Projeto Inova Talentos IEL/CNPq-ETENE. Correio Eletrônico: renatamelo.economista@gmail.com.

Este texto apresenta uma síntese da metodologia e principais resultados de um estudo concluído no ETENE, intitulado de *Microcrédito e empoderamento feminino: o caso do programa Crediamigo no Nordeste*. O estudo teve como objetivo a análise dos impactos do Programa Crediamigo sobre o empoderamento feminino, investigando assim, os efeitos do Programa sobre as condições socioeconômicas dos seus beneficiários.

A metodologia é segmentada em: (a) revisão da literatura; (b) tabulações a partir da base de dados do BNB (2000-2021) para análise da dimensão dos dispêndios dos Programas e das características individuais dos beneficiários; (c) uso da metodologia Diferenças em Diferenças (*diff-in-diff*).

O estudo foi desenvolvido com base em dados secundários do cadastro socioeconômico do Crediamigo, considerando os clientes ativos do Programa em 2021. A base de dados analisada engloba 1.819.010 clientes do Crediamigo em dois momentos: o primeiro, no momento da sua entrada do Programa (antes) e, o segundo, quando tomou o último empréstimo do Programa (depois), totalizando 3.638.020 observações entre o período de 2000 e 2021.

Em conjunto, os resultados surpreendem positivamente em relação ao impacto entre mulheres, substancialmente mais forte em relação aos homens, apesar das disparidades nas condições iniciais e do valor médio de empréstimo mais baixo.

Em relação à capacidade de pagamento, por exemplo, as mulheres que realizaram ao menos quatro operações apresentaram, em média, mais que o dobro do crescimento experimentado pelos homens que também realizaram ao menos quatro operações (23% e 10,3%, respectivamente). Ademais, o lucro operacional e as receitas não operacionais seguiram o mesmo padrão, cujo crescimento médio entre mulheres foi de, respectivamente, 15,3% e 9%, enquanto os homens obtiveram um crescimento de 0,07% e 7,6%, nessa ordem, sobre as mesmas variáveis.

Por fim, ressalta-se que as estatísticas descritivas corroboram com as experiências exitosas de Programas de microfinanças internacionais, as quais revelam que a participação feminina é consideravelmente maior. Além da maior participação de mulheres na tomada do microcrédito (68,7%), verifica-se um número expressivo de solteiras (61,5%) e uma média de 3,5 residentes na unidade familiar, que pode ser um indício de que um número significativo dos clientes do Crediamigo venha a ser de mães solteiras. Isso eleva a importância do Programa e o coloca como um instrumento eficiente em mitigar a dupla vulnerabilidade vivenciada pelas mulheres, devido à classe social e ao gênero, de modo a fomentar o empoderamento econômico feminino.

---

**Para ver o documento original, seguir o link:**

[Microcrédito e empoderamento feminino: o caso do Crediamigo no Nordeste](#)

## SEÇÃO 2 – ESTUDO AVALIATIVO EM ANDAMENTO

### ETENE atualiza avaliação das contratações do FNE no Setor Turismo

**Carlos Idelfo Araújo Bandeira**

Cientista Social. Administrador Público e de Empresas. Mestre em Administração. Pesquisador do ETENE-BNB.

Contato: [jdelfo@bnb.gov.br](mailto:jdelfo@bnb.gov.br)

**Mateus Freitas Vasconcelos**

Graduando em Economia, Bolsista de Nível Superior – ETENE-BNB. Contato: B901335@bnb.gov.br

Este texto apresenta o resumo de um estudo em andamento no ETENE que tem como objetivo geral atualizar a avaliação de resultados e impactos do setor do turismo no âmbito das contratações do Programa FNE Proatur, do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE).

Adota-se o período de 1999 a 2021, segmentando o estudo em três etapas: na primeira, analisam-se os dados da base de contratações do BNB, a partir de diversos recortes de contratação no turismo: porte de beneficiários, semiárido e não semiárido, capitais, regiões metropolitanas e interior, estados e municípios com maior nível de contratações do Programa. Explora-se, complementarmente, os fluxos nacional e internacional das atividades turísticas. Numa segunda etapa, com uso da Matriz de Insumo-Produto do Nordeste (MIP-NE), calculam-se os impactos das contratações do Programa na geração de emprego e no valor agregado. Na etapa três, realiza-se uma pesquisa de campo com atores (*stakeholders*) que atuam nesse segmento, com uso de entrevistas em profundidade.

Resultados preliminares do estudo mostram que foram contratados, a preços de dezembro de 2021, um total de R\$ 10,5 bilhões, representando 2,7% do volume total das contratações do FNE nesse período. Pode-se constatar que o valor foi alocado especialmente nos seguintes segmentos: 36,2% para clientes de médio porte; 84,3% em municípios fora do semiárido; 37,3% nas capitais estaduais. Pernambuco, com 28,3% e o município de Ipojuca-PE, com 10,6%, representaram os maiores volumes de empréstimos em termos estaduais e municipais, respectivamente.

Na sequência, serão calculados os impactos das contratações do Programa e realizada a pesquisa de campo. Concluído o estudo, será apresentado um relatório geral acompanhado de resumo executivo com os principais resultados do estudo e recomendações de melhorias para a atuação do BNB.

#### Boletins Disponíveis:

[Ano 1, n. 1, Jan-Mar. 2018](#)  
[Ano 1, n. 2, Abr-Jun. 2018](#)  
[Ano 1, n. 3, Jul-Set. 2018](#)  
[Ano 1, n. 4, Out-Dez. 2018](#)  
[Ano 2, n. 1, Jan-Mar. 2019](#)  
[Ano 2, n. 2, Abr-Jun. 2019](#)  
[Ano 2, n. 3, Jul-Set. 2019](#)  
[Ano 2, n. 4, Out-Dez. 2019](#)

[Ano 3, nº 1, Jan-Mar 2020](#)  
[Ano 3, n. 2, Abr-Jun. 2020](#)  
[Ano 3, nº 3, Jul-Set 2020](#)  
[Ano 3, nº 4, Out-Dez 2020](#)  
[Ano 4, nº 1, Jan-Mar 2021](#)  
[Ano 4, nº 2, Abr-Jun 2021](#)  
[Ano 4, nº 3, Jul-Set 2021](#)  
[Ano 4 n.4, Out-dez 2021](#)

[Ano 5, n.1, Jan-Mar. 2022](#)  
[Ano 5, n.2, Abr-Jun. 2022](#)  
[Ano 5, n.3, Jul-Set. 2022](#)  
[Ano 5, n. 4, Out-Dez 2022](#)  
[Ano 6, n.1, Jan-Mar. 2023](#)  
[Ano 6, n.2, Abr-Jun. 2023](#)

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Elaboração: Célula de Avaliação de Políticas e Programas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Carlos Idelfo Araújo Bandeira, Célia Mara Ladeia Colen, Luiz Fernando Gonçalves Viana, Maria Inez Simões Sales, Maria Odete Alves, Wendell Márcio Carneiro, Alysson Inácio de Oliveira (Bolsista Convênio BNB/IEL/CNPq), Carolina Braz de Castilho e Silva (Bolsista Convênio BNB/IEC/CNPq), José Maria da Cunha Junior (Bolsista Convênio BNB/IEL/CNPq), Maria Renata Bezerra Melo (Bolsista Convênio BNB/IEL/CNPq), Mateus Freitas de Vasconcelos (Bolsista de Nível Superior). Coordenação e Edição: Maria Odete Alves. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomados com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. É permitida a reprodução das matérias, desde que citada a fonte.